

# 1

(...) a ciência do amo consiste no emprego que ele faz dos seus escravos; ele é senhor, não tanto porque possui escravos, mas porque deles se serve. Esta ciência do amo nada tem, aliás, de muito grande ou elevada; ela se reduz a saber mandar o que o escravo deve saber fazer. Também todos a que ela podem se furta deixam os seus cuidados a um mordomo, e vão-se entregar à Política ou à Filosofia.

(Aristóteles, *Política II*.)

- a) De acordo com o texto, qual a relação que existe entre escravidão e Política na cidade grega?
- b) Além da escravidão, indique e explique um outro aspecto que diferencie a democracia grega da contemporânea.

## Resolução

- a) Nas cidades gregas onde predominou a democracia (melhor exemplo: Atenas), os escravos deveriam ser incumbidos das atividades braçais e manuais. Assim, seu senhor disporia do ócio necessário para, na qualidade de cidadão, se dedicar à vida política.
- b) A democracia grega era restrita aos **cidadãos** (homens livres, maiores de 21 anos, nascidos na **pólis** e com pai natural da mesma **pólis**) e direta (a Assembléia dos Cidadãos tomava as principais decisões). Atualmente, a democracia se estende à maioria dos habitantes do país e é indireta (o governo é exercido por representantes eleitos pelo povo).

# 2

A atual administração norte-americana realiza uma série de ações no Oriente Médio tendo como objetivo declarado levar a democracia e a liberdade para os povos da região. Seus maiores adversários têm sido os fundamentalistas islâmicos, que acusam os ocidentais de reeditarem as Cruzadas.

- a) O que foram as Cruzadas?
- b) O que os fundamentalistas islâmicos pretendem dizer hoje quando afirmam que os ocidentais estão reeditando as Cruzadas?

## Resolução

- a) Movimento militar de fundo religioso organizado pelo Ocidente Cristão contra os muçulmanos, tendo como motivo central a disputa pela Terra Santa (Palestina). Esse movimento, que se estendeu entre 1056 a 1270, também foi impulsionado por pressões demográficas e pela esperança de reunificação das Igrejas Católicas Romana e Ortodoxa.
- b) Segundo a visão dos fundamentalistas, existe uma articulação do Mundo Ocidental, liderado pelos Estados Unidos, no sentido de combater os valores e a própria civilização do Islão.

### 3

*A longa crise da economia e da sociedade européias durante os séculos XIV e XV marcou as dificuldades e os limites do modo de produção feudal no último período da Idade Média. Qual foi o resultado político final das convulsões continentais dessa época? No curso do século XVI, o Estado absolutista emergiu no Ocidente.*

(Perry Anderson, *Linhagens do Estado Absolutista*.)

- a) Identifique duas manifestações da crise do século XIV.
- b) Aponte duas características do Estado absolutista.

#### **Resolução**

- a) *Guerra dos Cem Anos (1337-1453), travada entre Inglaterra e França, e a Peste Negra (chegada a Marselha em 1348). Também poderíamos identificar a fome resultante das secas cíclicas ocorridas no período, bem como as rebeliões camponesas na França (**Jacqueries**).*
- b) *Concentração de poderes nas mãos do rei e equilíbrio do monarca entre a nobreza e a burguesia. Podem igualmente ser apontadas: adoção da política econômica mercantilista, a intolerância religiosa e a teoria do direito divino.*

## 4

*O Grande Medo nasceu do medo do bandido, que por sua vez é explicado pelas circunstâncias econômicas, sociais e políticas da França em 1789.*

*No antigo regime, a mendicância era uma das chagas dos campos; a partir de 1788, o desemprego e a carestia dos víveres a agravaram. As inumeráveis agitações provocadas pela penúria aumentaram a desordem. A crise política também ajudava com sua presença, porque superexcitando os ânimos ela fez o povo francês tornarse turbulento. (...)*

*Quando a colheita começou, o conflito entre o Terceiro Estado e a aristocracia, sustentada pelo poder real, e que em diversas províncias já tinha dado às revoltas da fome um caráter social, transformou-se de repente em guerra civil.*

(George Lefebvre, *O grande medo de 1789.*)

- a) Identifique o contexto em que o evento conhecido como Grande Medo ocorreu.
- b) Em agosto de 1789, foram abolidos os direitos feudais da nobreza e aprovada a declaração de direitos dos homens e cidadãos. Relacione essas medidas ao Grande Medo.

### Resolução

- a) *Revolução Francesa, em sua fase inicial.*
- b) *A abolição dos direitos da nobreza (4 de agosto de 1789) e a aprovação da **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão** (26 de agosto de 1789) foram medidas adotadas pela Assembléia Nacional Constituinte, pressionada pela violência praticada pelos camponeses durante o Grande Medo.*

**Obs.:** *A resposta acima foi induzida pela pergunta e pelo próprio texto. Não obstante, deve-se notar que a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão constituiu muito mais uma definição dos interesses e objetivos da burguesia e das limitações impostas às aspirações populares.*

- I. *Em 1914, 85% das terras do planeta eram áreas coloniais. O dado é impressionante e nos revela de que maneira a Europa tornou-se “senhora do mundo”. Tal número é reflexo de um novo movimento imperialista ocorrido principalmente a partir dos anos 1870. (...) Importa destacar que naquele momento [década de 1870] formulou-se um emaranhado de explicações culturais, humanitárias e filosóficas para explicar a necessidade do imperialismo.*

(Adhemar Marques e outros,  
História contemporânea através de textos.)

- II. *Ainda em 1939, a Grã-Bretanha tinha comércio “internações” comparável ao dos Estados Unidos, e uma força industrial tão desenvolvida quanto a da Alemanha. (...) a guerra fria e os conflitos do Oriente Médio continuavam a onerar o orçamento, ao passo que a Alemanha e o Japão, e até a Itália, concorrentes industriais, podiam se reconstruir sem ter que suportar esses fardos.(...) Na África do Norte [francesa], por exemplo, a ajuda financeira metropolitana direta quadruplicou, de 1948 a 1951, e, no mesmo período, 15% dos investimentos franceses foram para as colônias, proporção que alcançou 20% em 1955.*

(Marc Ferro, História das colonizações –  
Das conquistas às independências – Séculos XIII a XX.)

- a) Como as nações européias justificavam a ocupação e a neocolonização da África a partir do século XIX?
- b) No fragmento II, identifique o problema vivido pela França e pela Grã-Bretanha em relação aos seus espaços neocoloniais na África.

### **Resolução**

- a) *Por meio da ideologia de superioridade da raça branca (“darwinismo social”), à qual caberia o dever moral de civilizar os povos afro-asiáticos (“O Fardo do Homem Branco”).*
- b) *Início do processo de descolonização (resposta presumida, pois o texto II, aparentemente, não nos remete a nenhum “problema vivido” pela Grã-Bretanha e França em suas colônias africanas, nos períodos mencionados).*

## 6

*A julgar pelas palavras de um dos primeiros governadores, ao fim das duas primeiras décadas do século XVIII, a chuvosa e fria região central da terra mineira “evaporava tumultos”, “exalava motins”, “tocava desaforos”, quando não “vomitava insolências”. (...) poder-se-ia inferir que o cenário dominante nas Minas era de um permanente confronto dos novos habitantes — desejosos de enriquecer rapidamente e, portanto, tentando fugir da ação limitadora (e arrecadadora) do Estado (...) Bem ao espírito da época, o quinto era um ‘direito real’ praticamente incontestado. (...) Se, por um lado, a legitimidade do direito ao quinto sobre o ouro nunca foi formalmente questionada pelos moradores das Minas, por outro, as formas de sua aferição e o controle da arrecadação sempre foram objeto das mais acres polêmicas.*

(João Pinto Furtado, *O Manto de Penélope - História, mito e memória da Inconfidência Mineira de 1788-9.*)

- a) Cite dois métodos utilizados em Minas Gerais para a arrecadação do quinto durante o século XVIII.
- b) Identifique e caracterize uma rebelião ocorrida em Minas Gerais na primeira metade do século XVIII.

### Resolução

- a) *Instalação das “Casas de Fundição” e, a partir de 1750, a cobrança da **finta** (quinto calculado por estimativa, sendo os saldos devedores acumulados cobrados por meio da “derrama”).*
- b) *Revolta de Felipe dos Santos em Vila Rica (1720), contra a instalação das “Casas de Fundição” em Minas Gerais.*

# 7

*Bloqueio Continental: 1806-1807*

*Campo Imperial de Berlim, 21 de novembro de 1806  
NAPOLEÃO, Imperador dos Franceses, Rei da Itália etc  
(...) Considerando,*

- 1.ª Que a Inglaterra não admite o direito da gente universalmente observado por todos os povos civilizados;*
- 2.ª Que esta considera inimigo todo indivíduo que pertence a um Estado inimigo e, por conseguinte, faz prisioneiros de guerra não somente as equipagens dos navios armados para a guerra mas ainda as equipagens das naves de comércio e até mesmo os negociantes que viajam para os seus negócios; (...)*

*Por conseguinte, temos decretado e decretamos o que se segue:*

*Artigo 1.º As Ilhas Britânicas são declaradas em estado de bloqueio.*

*Artigo 2.º Qualquer comércio e qualquer correspondência com as Ilhas Britânicas ficam interditados (...)  
(...)*

*Artigo 7.º Nenhuma embarcação vinda diretamente da Inglaterra ou das colônias inglesas, ou lá tendo estado, desde a publicação do presente decreto, será recebida em porto algum.*

*(Gazette Nationale ou le Moniteur Universel, 5 décembre 1806, em Kátia M. de Queirós Mattoso, Textos  
e documentos para o estudo da história contemporânea  
(1789-1963).)*

- a) Em qual conjuntura esse decreto foi publicado?
- b) Identifique e explique a principal decorrência do decreto francês nas relações entre Portugal e Brasil.

## **Resolução**

- a) *Conflito entre França e Inglaterra, dentro das Guerras Napoleônicas.*
- b) *Transferência da Família Real Portuguesa para o Brasil, devido à desobediência de Portugal ao decreto napoleônico e a conseqüente invasão de seu território pelas tropas francesas.*

*Terras devolutas são aquelas que pertencem ao Estado porque nunca pertenceram, legitimamente, a um proprietário privado. Essa categoria surgiu após a aprovação da Lei de Terras, de 1850, que determinou que toda aquisição de terra só poderia ser realizada por meio da compra, vetando assim a aquisição por meio da posse. Com isso, as terras que não pertenciam a nenhum proprietário particular foram “devolvidas” ao Estado — daí o termo “devoluta”. Por isso não cabe ao Estado provar que uma determinada gleba é devoluta: cabe a quem afirma ser seu proprietário o ônus de prová-lo.*

*Como essas terras não estavam delimitadas, pois eram do Estado por exclusão, muitas acabaram sendo griladas.*

*(Folha de S.Paulo, 15.04.2003.)*

- a) No período colonial brasileiro, como se dava o acesso à terra?
- b) Explique o fato de a Lei de Terras ter sido assinada no mesmo ano da lei que pôs fim ao tráfico de escravos para o Brasil.

#### **Resolução**

- a) *Pela doação de sesmarias (grandes extensões fundiárias concedidas aos colonos mediante o compromisso de que fossem cultivadas).*
- b) *A Lei Eusébio de Queirós extinguiu o tráfico negreiro, abrindo espaço para a ampliação de imigração europeia para o Brasil. Tendo em vista a crença cientificista da época de que a raça branca era superior, a aristocracia rural brasileira procurou dificultar o acesso dos imigrantes à propriedade fundiária.*

**Obs.:** *A Lei Eusébio de Queirós e a Lei de Terras foram promulgadas não somente no mesmo ano (1850), mas no mesmo mês (setembro), com apenas quinze dias de intervalo.*

BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO  
(1821-1929).PARTICIPAÇÃO (EM %) NA RECEITA DAS  
EXPORTAÇÕES

Datas	Café	Açúcar	Algodão	Borracha	Couros e Peles	Outros
1821-1830	18,4	30,1	20,6	0,1	13,6	17,2
1831-1840	43,8	24,0	10,8	0,3	7,9	13,2
1841-1850	41,4	26,7	7,5	0,4	8,5	15,5
1851-1860	48,8	21,2	6,2	2,3	7,2	14,3
1861-1870	45,5	12,3	18,3	3,1	6,0	14,8
1871-1880	56,6	11,8	9,5	5,5	5,6	11,0
1881-1890	61,5	9,9	4,2	8,0	3,2	13,2
1891-1900	64,5	6,0	2,7	15,0	2,4	9,4
1901-1910	52,7	1,9	2,1	25,7	4,2	13,4
1911-1913	61,7	0,3	2,1	20,0	4,2	11,7
1914-1918	47,4	3,9	1,4	12,0	7,5	27,8
1919-1923	58,8	4,7	3,4	3,0	5,3	24,8
1924-1928	72,5	0,4	1,9	2,8	4,5	17,9

(H. Schlittler Silva, *Tendências e características gerais do comércio exterior no século XIX*. A. Villanova Vilela e W. Suzigan, *Política do governo e crescimento da economia brasileira 1889-1945*, em Paul Singer, *O Brasil no contexto do Capitalismo Internacional*, em Boris Fausto (direção), *História Geral da Civilização Brasileira*.)

- a) Em que momento a borracha brasileira passa a ser mais fortemente exportada? Por que houve esse crescimento acentuado?
- b) A partir da década de 1910, o Brasil deixou de dominar o mercado mundial de borracha. Por que isso ocorreu?

**Resolução**

- a) *Período de 1901 a 1910. Tal crescimento deveu-se, primordialmente, ao aumento da produção de pneumáticos devido ao desenvolvimento dos veículos com motores de explosão.*
- b) *Concorrência da borracha do Sudeste Asiático, produzida intensivamente nas colônias britânicas, francesas e holandesas da região.*

*Fui vencido pela reação e assim deixo o governo. Nestes sete meses, cumpri meu dever. Tenho-o cumprido dia e noite, trabalhando infatigavelmente, sem prevenções nem rancores. Mas baldaram-se os meus esforços para conduzir esta nação pelo caminho de sua verdadeira libertação política e econômica, a única que possibilitaria o progresso efetivo e a justiça social a que tem direito seu generoso Povo. Desejei um Brasil para os brasileiros, afrontando nesse sonho a corrupção, a mentira e a covardia que subordinam os interesses gerais aos apetites e às ambições de grupos ou indivíduos, inclusive do exterior. Sinto-me, porém, esmagado. Forças terríveis levantaram-se contra mim e me intrigam ou inflamam, até com a desculpa da colaboração. Se permanecesse, não manteria a confiança e a tranqüilidade, ora quebradas, indispensáveis ao exercício de minha autoridade. Creio mesmo que não manteria a própria paz pública. (...)*

*Retorno agora ao meu trabalho de advogado e professor. Trabalharemos todos: há muitas formas de servir nossa Pátria.*

Brasília, 25 de agosto de 1961.

Jânio da Silva Quadros

(Ivan Alves Filho, *Brasil, 500 anos em documentos.*)

- a) Caracterize, em termos econômicos, o governo Jânio Quadros.
- b) Relacione o evento apresentado pelo documento com a institucionalização do parlamentarismo no Brasil.

### **Resolução**

- a) *Alta do custo de vida e inflação, devido ao corte dos subsídios do trigo e do petróleo, além do estabelecimento da "verdade cambial" (desvalorização da moeda nacional). Pode-se acrescentar que Jânio restabeleceu relações com o FMI, as quais haviam sido rompidas por Juscelino Kubitschek.*
- b) *A adoção do sistema parlamentarista foi a solução encontrada para conciliar partidários e adversários da posse do vice-presidente João Goulart, que era acusado de esquerdista pelos setores conservadores (sobretudo militares). Com efeito, o parlamentarismo reduzia drasticamente os poderes do presidente da República.*

## História

A prova de Conhecimentos Específicos de História da UNESP apresentou temas clássicos da história de forma abrangente, envolvendo numa mesma pergunta mais de um período histórico, sendo contemplado grande parte do conteúdo programático. Contudo, não aparece nenhuma questão de História da América neste vestibular de meio de ano.

Com apenas duas exceções, os textos davam suporte ao que exigia a banca examinadora na elaboração das respostas.

Assim, o aluno bem preparado não deve ter encontrado grandes dificuldades para responder adequadamente às questões.

	50% – História Geral
	50% – História do Brasil

# 11

O clima é um importante recurso natural. A sua compreensão pode auxiliar no melhor desempenho das atividades agrícolas, facilitar o transporte de mercadorias, simplificar a circulação de pessoas, preservar a saúde e o conforto humanos etc. No entanto, compreendê-lo adequadamente requer o estudo dos seus elementos e fatores.

- Quais são os principais elementos do clima? Quais são os principais fatores?
- Descreva um dos fatores do clima, enfatizando o papel por ele exercido.

## Resolução

a) *Os principais elementos do clima são temperatura, umidade, chuvas, pressão atmosférica, ventos e massas de ar.*

*Os principais fatores do clima são latitude, altitude, relevo, continentalidade, maritimidade, vegetação e hidrografia.*

b) *Um dos fatores do clima, a latitude, influencia as temperaturas e as amplitudes térmicas, pois o grau de inclinação dos raios solares implica maior aquecimento nas proximidades do Equador, onde estes incidem perpendicularmente sobre a superfície terrestre, e menor aquecimento nas regiões polares, onde atingem tangencialmente a superfície, acentuando a amplitude térmica.*

# 12

A energia é imprescindível ao homem e às suas atividades econômicas. Existem dois tipos de fontes energéticas primárias.

- Quais são esses dois tipos? Exemplifique-os.
- Por que a busca de fontes alternativas de energia está sendo estimulada? Cite dois exemplos.

## Resolução

a) *Os dois tipos de **fontes de energia primárias** são as **renováveis, cujo ciclo de formação natural é mais rápido** que o ciclo de consumo humano, e as **não-renováveis, cujo ciclo de formação natural é mais lento** que o ciclo de consumo humano. Como exemplos da primeira, podemos citar a biomassa hidráulica e solar, entre outras; da segunda, citamos os combustíveis fósseis (petróleo, carvão mineral, gás natural e xisto pirobetuminoso) e os combustíveis atômicos (urânio e tório).*

b) *Fontes alternativas de energia são aquelas que ainda não são usadas em grande escala comercial, mas se apresentam como alternativa viável, tendo em vista o aumento crescente do preço do barril de petróleo, estimulado pela guerra no Iraque e pelo crescimento econômico da China e Estados Unidos, principalmente. Como exemplos de fontes alternativas, podemos citar: eólica, solar, geotérmica, maremotriz, entre outras. Além da questão econômica, a pressão realizada por grupos ambientalistas também acarreta uma maior difusão de fontes de energia não poluentes.*

Os países subdesenvolvidos passam por um processo de industrialização sustentado pela tecnologia e pelo capital dos países desenvolvidos. Esse processo, que teve início após a Segunda Guerra Mundial, embora tardio e dependente, não ocorre de modo homogêneo ao redor do globo. Os dois modelos econômicos adotados perduram até os dias de hoje.

- a) Quais são esses dois modelos? Quais são os principais países que os representam?
- b) Descreva as principais características de um desses dois modelos.

#### **Resolução**

a) *O modelo de desenvolvimento industrial caracterizado pela substituição de importações, no qual os investimentos em capital financeiro e tecnológico são voltados para a indústria de bens de consumo e destinados principalmente para o mercado interno, tem como representantes o Brasil, México, Argentina, Índia e África do Sul. O segundo modelo é o de plataforma de exportação, no qual os investimentos são voltados a produção de bens de consumo destinados ao mercado externo, como nos países denominados Tigres Asiáticos – Coréia do Sul, Taiwan, Cingapura, Hong Kong (China) e, mais recentemente, os “novos tigres” Tailândia, Indonésia, Malásia, Filipinas e Vietnã.*

b) *O modelo associado à substituição de importações caracterizou-se pelos investimentos atraídos pela presença de riqueza em recursos naturais, numerosa mão-de-obra, barata, investimentos do Estado em infra-estrutura e indústria de base. Nesse processo de desenvolvimento industrial, tanto os investimentos estrangeiros quanto os nacionais eram voltados para a indústria de bens de consumo duráveis e não-duráveis e destinados principalmente para o mercado consumidor interno em expansão.*

*O modelo associado à plataforma de exportação caracterizou-se pelos investimentos estrangeiros atraídos pela mão-de-obra numerosa, barata e qualificada, pelos incentivos fiscais oferecidos pelo Estado, incentivo à poupança, ao patriotismo e à melhoria educacional, além da ausência de uma legislação mais rigorosa quanto às questões ambientais. Nesse caso, os investimentos são voltados para a indústria de bens de consumo e destinados principalmente para o mercado externo.*

# 14

Tem sido rápido e intenso o crescimento populacional mundial, fato que preocupa os especialistas que estudam as relações entre recursos naturais, desenvolvimento econômico, crescimento vegetativo e expectativa de vida.

- O que é crescimento vegetativo? O que é expectativa de vida?
- Por que em alguns países subdesenvolvidos (México, Chile, Brasil e Argentina, por exemplo) as taxas de crescimento demográfico baixaram a partir da segunda metade do século passado?

## Resolução

- Crescimento vegetativo** é a diferença entre a taxa de natalidade e mortalidade.

**Expectativa de vida** é a média de vida ao nascer da população.

- Países como México, Chile e Brasil tiveram redução nas taxas de crescimento demográfico e, a partir da década de 1950, a redução da taxa de mortalidade no pós-Segunda Guerra, devida ao avanço da medicina e da bioquímica, à melhoria das condições higiênicosanitários e à urbanização da população em um primeiro momento, fez aumentar o crescimento populacional. A partir da década de 1970, com a intensificação do processo de urbanização, houve a redução da taxa de natalidade, provocada pelo maior uso de anticoncepcionais, maior acesso à informação, melhoria das condições socioeconômicas, entre outros fatores, fez finalmente cair as taxas de crescimento populacional.

# 15

A distribuição geográfica da população mundial não ocorre de maneira uniforme. Muitas vezes, sobre um mesmo continente, são encontrados verdadeiros “formigueiros humanos” (áreas muito populosas e povoadas) e, também, áreas anecúmenas (quase sem população). A esse propósito, responda.

- Quais são os três países mais populosos do nosso planeta? Qual é o país mais povoado da Terra?
- O que é população absoluta? O que é população relativa?

## Resolução

- Os três países mais populosos do mundo, em ordem decrescente, são China, com cerca de 1,3 bilhão de habitantes, Índia, com cerca de 1 bilhão de habitantes, e os Estados Unidos da América, com cerca de 285 milhões de habitantes. O país mais povoado da Terra, com mais de 2 000 km<sup>2</sup>, é Bangladesh com 975 hab/km<sup>2</sup>; se considerarmos os países com menos de 2 000 km<sup>2</sup>, o mais povoado é Mônaco, com 16 410 hab/km<sup>2</sup>.

- População absoluta** é o número total de habitantes de uma determinada região.

**População relativa** é um índice formado pela divisão da população absoluta pela área total do território considerado, também denominado densidade demográfica.

## 16

O atual território brasileiro é fruto de um longo processo de ocupação humana, composto de várias etapas, envolvendo conflitos territoriais, forte miscigenação e tratados diplomáticos. Da etapa da colonização portuguesa, durante a vigência do capitalismo comercial (séculos XVI a XVIII), a economia e a sociedade brasileiras guardam traços profundos e persistentes na produção do espaço e na exploração dos recursos naturais.

- a) Quais traços podem ser detectados, ainda hoje, no país?
- b) Que características a etapa conhecida como *frentes pioneiras* possuía?

### Resolução

- a) *Como traços da colonização portuguesa nos séculos de XVI a XVIII, podemos citar a concentração populacional no litoral, em especial na região da Zona da Mata nordestina, Rio de Janeiro e São Paulo; a concentração da malha ferroviária nessas regiões em sua maioria de leste para oeste; o forte desmatamento da Mata Atlântica; o fraco povoamento do interior.*
- b) *As frentes pioneiras foram o processo de ocupação do interior do país, primeiro através das bandeiras e entradas e, em seguida, o uso da terra pela pecuária e agricultura, consolidando o latifúndio na estrutura fundiária do país.*

## 17

O tratamento que certas publicações dão às questões urbanas brasileiras quase sempre provoca dúvidas. Somente leitores atentos conseguem compreender, por exemplo, processos distintos, embora interligados, como os da urbanização e do crescimento urbano. A propósito desse assunto, responda.

- a) O que são áreas metropolitanas e o que significa metropolização?
- b) Quais são, em ordem populacional decrescente, as cinco maiores áreas metropolitanas do Brasil?

### Resolução

- a) *Áreas metropolitanas são zonas urbanas formadas pelo processo de conurbação (junção de áreas urbanas) outrora diferenciadas entre si, que se consolidaram como centros de influência e ocupam a principal posição hierárquica em relação aos outros municípios. Uma área metropolitana, no Brasil, sempre se constitui de dois ou mais municípios. Metropolização é o processo de formação das metrópoles através da conjugação de fatores como crescimento industrial e de serviços, e forte atração populacional.*
- b) *As cinco maiores regiões metropolitanas, em ordem populacional decrescente, são São Paulo (17,8 milhões de habitantes), Rio de Janeiro (10,8 milhões de habitantes), Belo Horizonte (4,3 milhões de habitantes), Porto Alegre (3,6 milhões de habitantes) e Recife (3,3 milhões de habitantes).*

No Brasil, a posse da terra constitui-se num grande problema agrário, envolvendo grileiros, posseiros e estrutura fundiária.

- a) O que são grileiros? O que são posseiros?
- b) Em linhas gerais, como está organizada a estrutura fundiária nacional?

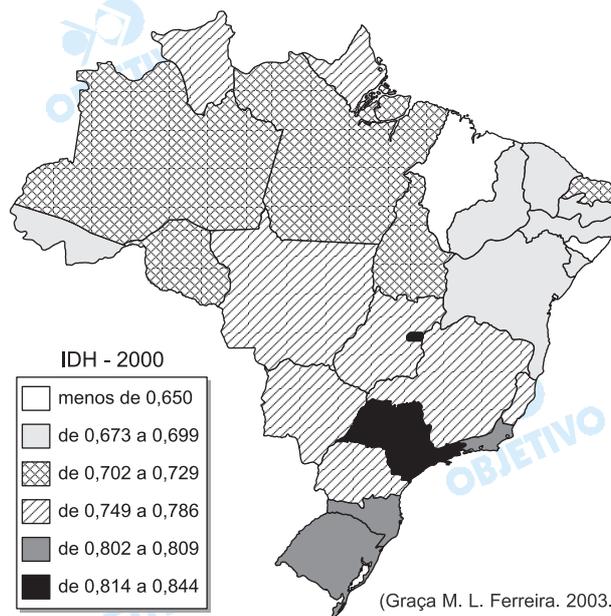
#### Resolução

a) **Grileiros** são pessoas que obtêm terras através de fraudes. O termo "grileiro" decorre da prática antiga de falsificação de títulos de propriedade e da utilização de grilos que, ao serem presos em caixas junto aos documentos falsos, liberavam substâncias que davam aparência de antigüidade e, conseqüentemente, de autenticidade.

**Posseiros** são pessoas que obtêm terras através da ocupação. Assim, podem reivindicar o direito à terra, desde que efetivamente produzam e nela permaneçam durante um tempo mínimo previsto em lei.

b) A estrutura fundiária brasileira apresenta-se como uma das mais desiguais do mundo. As grandes propriedades predominam em área e representam um número relativamente pequeno de estabelecimentos. As pequenas propriedades predominam em número de estabelecimentos, contudo ocupam uma área relativamente menor. A dificuldade de acesso à terra numa condição de grandes propriedades, muitas vezes improdutivas, é fator de pobreza no campo e tem gerado fortes tensões sociais, a exemplo dos recorrentes conflitos fundiários.

A figura mostra a distribuição do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Brasil, por unidade da federação, no ano de 2000. Observe-a e responda.



- a) Quais são as duas unidades federativas com os melhores IDHs? Quais são as duas unidades federativas com os piores IDHs?
- b) O que o IDH mede? Quais são os seus três principais componentes?

#### Resolução

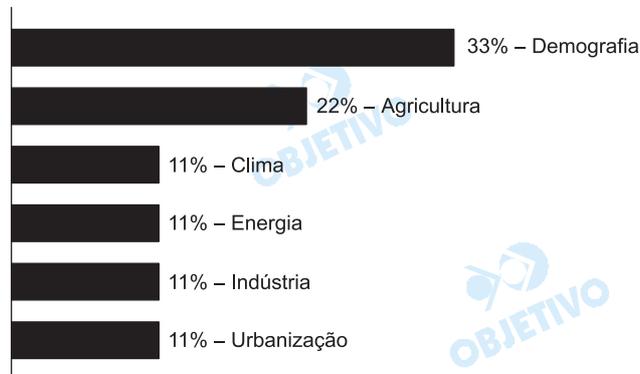
a) Segundo o mapa apresentado, com dados relativos ao ano 2000, os melhores Índices de desenvolvimento humano estão em São Paulo e no Distrito Federal, e os piores no Maranhão e Alagoas.

É importante notar que os dados do IDH são de 2000, pois em 2004 foram divulgados dados mais recentes nos quais o **Rio Grande do Sul** tem o melhor IDH do Brasil.

b) O Índice de Desenvolvimento Humano foi criado pela ONU em 1990 para medir a qualidade de vida da população dos países. Os três principais componentes são a longevidade, medida pela expectativa de vida da população ao nascer; o acesso ao conhecimento, que utiliza a taxa de alfabetização dos habitantes com 15 anos ou mais e o percentual de matrículas nos três níveis de ensino; a renda medida pelo PIB dividido pelo número de habitantes e ajustado ao poder de compra do dólar em cada país.

### Comentário

A prova de Geografia do vestibular da Unesp para a área de Humanidades exigiu o conhecimento de conceitos fundamentais da matéria, no entanto houve uma concentração de questões sobre demografia (33%) e agricultura (22%), o que restringiu a possibilidade de uma avaliação mais abrangente do candidato. É importante ressaltar que foram repetidos alguns temas abordados na prova de conhecimentos gerais.



INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte e responda às questões de números 20 a 22.

*A enxada*

“Não sei adonde que Piano aprendeu tanto preceito” – pensava dona Alice. E ninguém podia tirar sua razão. Supriano era feio, sujo, maltrapilho, mas delicado e prestimoso como ele só. Naquele dia, por exemplo, chegou ao sítio de Seu Joaquim Faleiro, marido de dona Alice, beirando aí as sete horas, no momento em que a mulher mais os filhos estavam sapecando um capado matado indagorinha.

– Com sua licença, dona Alice. – E Piano sapecou o bicho, abriu, separou a barrigada, tirou as peças de carne, o toucinho e, na hora do almoço, já estava tudo prontinho na salga. Aí Seu Joaquim chegou da roça para o almoço e encontrou Piano para comer, mas ele enjeitou.

Estava em jejum desde o dia anterior, porém mentiu que havia almoçado. Com o cheiro do decomer seu estômago roncava e ele salivava pelos cantos da casa, mas não aceitou a bóia. É que Piano carecia de uma enxada e queria que Seu Joaquim lhe emprestasse. Na sua lógica, achava que se aceitasse a comida Seu Joaquim julgava bem pago o serviço da arrumação do capado e não ia emprestar-lhe a enxada. Não aceitando o almoço, o sitiante naturalmente ficaria sem jeito de lhe negar o empréstimo da ferramenta.

Depois do almoço (o café ele não dispensou) desembuchou:

– Seu Joaquim, num vê que eu estou lá com a roça no pique de planta e não tem enxada. Será que mecê tem alguma aí pra me emprestar?

O pedido não foi formulado assim de um só jato não. Piano roncou, guspiu de esguicho, falou uns “quer dizer”, “num vê que”, coçou-se na cabeça e na bunda, consertou o pigarro. Seu Joaquim permaneceu silencioso e de cara fechada o tanto de se rezar uma ave-maria, e Piano completou:

– A gente não quer de graça. É só colher a roça, a gente paga...

O sitiante meteu o indicador entre as gengivas e as bochechas, limpou os detritos de farinha e arroz, lambeu aquilo e por fim guspinhou pra riba de um cachorro que dormia debaixo da mesa.

– É procê mesmo, que mal pergunte? – interrogou depois de alguns minutos de meditação, os olhos vagos para o rumo onde estava deitado o cachorro.

Piano trocou de pernas, gaguejou, teve vontade de não dizer, mas acabou por informar que era pra plantar a roça de Seu Elpídio Chaveiro.

– Aí que o carro pega – disse Joaquim enérgico. – Pra você eu te dou de tudo; praquele miserável num dou nadinha dessa vida. Vou pinchá resto de comida no mato, é coisa sem serventia pra mim, mas se esse Elpídio falar para mim: “Ô Joaquim, me dá isso” – eu num dou de jeito nenhum!

(...)

Joaquim Faleiro era sitiante pobre, dono de uma

nesguinha de vertente boa. Vivia de fazer sua rocinha, que ele mesmo, a mulher e dois cunhados iam tocando. Vendiam um pouco de mantimento, engordavam uns capadinhos, criavam umas vinte e poucas reses e fabricavam algumas cargas de rapadura na engenhoca de trás da casa, mode vender no comércio. O resto Deus dava determinação. O diabo, porém, era aquele tal de capitão Elpídio Chaveiro, nas terras de quem estava o sitiante impressado assim como jabuticaba na forquilha. Por derradeiro arranhou Elpídio encrenca com o açude que abastecia de água a morada de Joaquim, que estava no ponto de acender vela em cabeceira de defunto. Essa tenda é que desdeixava Seu Joaquim emprestar a enxada a Piano...

(Bernardo Élis, *Veranico de Janeiro*. 1.<sup>a</sup> edição: 1966.)

## 20

A mistura de variedades lingüísticas pode trazer um sabor muito especial, principalmente a textos de natureza regionalista, como o de Bernardo Élis, onde convivem um discurso culto e vocábulos de uma variedade não-padrão, tanto na fala das personagens quanto por parte do enunciador. Tendo em vista essa possibilidade,

- a) explicita, com exemplos, a mistura da norma padrão com a variedade popular, na fala de Piano;
- b) selecione dois verbos, entre os vários utilizados pelo enunciador, que sejam mais comuns na variedade popular.

### Resolução

- a) *Norma padrão: "Com sua licença", "A gente não quer de graça". Linguagem popular: "Seu Joaquim, num vê que...", "no pique de plantá [aqui faltou, no texto, o acento agudo sobre a tônica do oxítono em -a, variante coloquial popular do infinitivo plantar] e não tem enxada".*
- b) *"Sapecando", "desembuchou", "guspiu", "guspihou", "tocando", "desdeixava".*

O pedido de empréstimo da enxada, feito por Piano a Seu Joaquim Faleiro, está expresso em uma fala formulada de forma direta e iniciada no segundo travessão. Sendo fiel exposição do enunciador,

- a) transcreva a passagem pela qual se fica sabendo que Piano não disse a frase da maneira direta e objetiva como está transcrita no texto;
- b) esclareça se foi a maneira de Piano fazer o pedido que levou Seu Joaquim a lhe negar o empréstimo da enxada.

#### Resolução

- a) *"O pedido não foi formulado assim de um só jato não. Piano roncou, guspiu de esguicho, falou uns 'quer dizer', 'num vê que', coçou-se na cabeça e na bunda, consertou o pigarro."*
- b) *Ao usar como sujeito a expressão coloquial "a gente", Piano parece querer disfarçar a destinação final da enxada. Com efeito, "a gente" denota número incerto, podendo equivaler aos pronomes eu ou nós. Essa imprecisão intencional de Piano desperta a desconfiança de Seu Joaquim e o faz pedir esclarecimento ("É procê mesmo, que mal pergunte?") e afinal negar o empréstimo.*

No fragmento – ... *fabricavam algumas cargas de rapadura na engenhoca de trás da casa, mode vender no comércio,*

- a) identifique o tipo de relação sintática que o termo *mode* estabelece, no contexto, ao introduzir uma oração reduzida de infinitivo;
- b) reescreva o trecho, substituindo o termo destacado por um conectivo mais próximo da norma padrão da língua.

#### Resolução

- a) A oração “*mode vender no comércio*” estabelece com a anterior relação de finalidade, ou seja, as rapaduras eram fabricadas para serem vendidas no comércio. A oração é, portanto, adverbial final reduzida de infinitivo. Observe-se que *mode* é uma forma do dialeto caipira, correspondente à locução de modo *a*.
- b) Substituindo-se o termo “*mode*” por um conectivo da norma padrão, tem-se: “a fim de vender no comércio”, ou “para que (a fim de que) fosse vendida no comércio”.

INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte e responda às questões de números 23 a 25.

### Ubirajara

Uma estrela brilhante listrava o céu, como uma lágrima de fogo, e Ubirajara pensou que era o rasto de Araci, a filha da luz.

A juriti arrulhou docemente na mata e Ubirajara lembrou-se da voz maviosa da virgem do sol.

(...)

Seu passo o guiava sem querer para as bandas do grande rio, onde devia ficar a taba dos tocantins.

É assim que os coqueiros, imóveis na praia, inclinam para o nascente seu verde cocar.

Ubirajara ouviu o rumor de um passo ligeiro através da mata; de longe conheceu Jandira que o procurava.

A doce virgem achara à porta da cabana o rasto do guerreiro e o seguira através da floresta.

– Que mau sonho aflige Ubirajara, o senhor da lança e o maior dos guerreiros, chefe da grande nação araguaia, para que ele se afaste de sua taba e esqueça a noiva que o espera?

– A tristeza entrou no coração de Ubirajara, que não sabe mais dizer-te palavras de alegria, linda virgem.

– A tristeza é amarga; quando entra no coração do guerreiro, o enche de fel. Mas Jandira fará como sua irmã, a abelha, ela fabricará em seus lábios os favos mais doces para seu guerreiro; suas palavras serão os fios de mel que ela derramará na alma do esposo.

– Filha de Majé, doce virgem, ainda não chegou o dia em que Ubirajara escolha uma esposa; nem ele sabe ainda qual o seio que Tupã destinou para gerar o primeiro filho do grande chefe dos araguaias.

O lábio de Jandira emudeceu; mas o peito soluçou.

(...)

Ela sabia que os guerreiros amam a flor da formosura, como a folhagem da árvore; e que a tristeza murcha a graça da mais linda virgem.

(José de Alencar, *Ubirajara*. 1.ª edição: 1874.)

## 23

Diversamente do que acontece em *A enxada*, em que o enunciador mistura a norma padrão com uma variedade popular, *Ubirajara* apresenta uma linguagem culta, mesmo ao focalizar a fala de indígenas, como Ubirajara e Jandira. Relendo o texto,

- comente como o emprego de pronomes pessoais serve para ilustrar a opção pela norma padrão, na fala das personagens;
- identifique, na última fala de Jandira, dois exemplos do uso mais formal ou artificial de um dos tempos verbais ali ocorrentes.

### Resolução

- Jandira dirige-se ao interlocutor, Ubirajara, de forma algo cerimoniosa e distante, usando o pronome na*

terceira pessoa do singular (“para que ele se afaste de sua taba e esqueça a noiva que o espera”). Ubirajara, ao falar com Jandira, emprega o pronome na segunda pessoa do singular (“que não sabe mais dizer-te palavras de alegria”), de conotação mais íntima ou informal. Finalmente, Ubirajara, ao fazer referência a si mesmo, emprega, de maneira formal e até hierática, a terceira pessoa do singular (“nem ele sabe ainda”).

- b) O uso do futuro do presente em sua forma sintética (“fará”, “fabricará”, “serão”, “derramará”) é próprio de linguagem “mais formal ou artificial”. O registro da fala dos índios na obra de Alencar é sempre bastante artificial, sem qualquer traço de realismo. Os índices de verossimilhança não se encontram na gramática, mas sim no léxico, pleno de indigenismos, em geral tupinismos.

## 24

No trecho transcrito de *Ubirajara*, o ambiente retratado é o pano de fundo que permite relacionar a obra a uma importante característica do romance indianista, que o inscreve de modo marcante no Romantismo.

- Identifique essa característica, atendo-se explicitamente ao cenário em que se movem as personagens.
- Explique como as comparações existentes no trecho servem para confirmar essa característica.

### Resolução

- Trata-se de uma apresentação humanizada da natureza, num processo de personificação correspondente à figura chamada prosopopéia. A natureza é, ao mesmo tempo, refúgio dos grandes sentimentos, elemento de pitoresco (tropical e paradisíaco) e motivo de exaltação nacionalista. (Esta última característica, marcadamente romântica, não está, porém, presente no fragmento transcrito.)*
- As comparações (“Uma estrela brilhante listrava o céu, como uma lágrima de fogo”; “Jandira fará como sua irmã, a abelha”; “... os guerreiros amam a flor da formosura, como a folhagem da árvore”) e também as metáforas, que são comparações abreviadas (“... os coqueiros ...inclinam para o nascente seu verde cocar”, “... ela fabricará em seus lábios os favos mais doces para o seu guerreiro; suas palavras serão fios de mel...” ) – tais comparações e metáforas associam o natural e o humano, configurando ou reforçando a visão personificada da natureza.*

## 25

O diálogo travado entre Jandira e Ubirajara deixa evidentes diferentes interpretações das personagens, quanto a uma eventual união conjugal entre elas. Ao empregar as palavras *noiva* e *esposo*, Jandira parece considerar definida a sua união com o chefe dos araguaias. Com base nessas considerações,

- explique como Ubirajara revela frustrar essa intenção explícita da índia, quanto à união entre ambos;
- aponte um advérbio, repetido duas vezes na última fala de Ubirajara, que confirma essa quebra de expectativa de Jandira e ratifica a indecisão do guerreiro.

### Resolução

- Ubirajara afirma que ainda não chegou para ele o dia de escolher esposa e que não se sabe que mulher foi designada pelo deus Tupã para ser a mãe do seu primeiro filho.*
- É o advérbio ainda.*

## Comentário

*Prova inteligente e equilibrada, baseada em textos bem selecionados, com questões que exigiam dos candidatos capacidade de leitura de fragmentos literários e capacidade de expressão escrita para respostas de complexidade média. Prova que honra a excelente tradição do vestibular da Unesp.*

	60% – Língua
15% – Literatura	
25% – Texto	